

A ÓPERA DE BUDAPESTE COMEMORA 125 ANOS DE EXISTÊNCIA



A Ópera de Budapeste foi construída entre 1875 e 1884 projetada por Ybl Miklós e sua inauguração festiva aconteceu em 27 de setembro de 1884. Na abertura foram executadas obras de Erkel Ferenc; abertura da ópera *Bánk Bán*, abertura do Hunyadi László, assim como o primeiro ato da ópera *Lohengrin* de Wagner, todas sob regência de Erkel Ferenc.

***Erkel Ferenc/Egressy Béni, ária de Bánk Bán: " Pátria Húngara, te abençoo
É maravilhoso viver e morrer por ti
Minha santa pátria húngara."***

CONFIRA NESTA EDIÇÃO:

ACONTECEU EM 2008	2	UMA FILOSOFIA DE VIDA	19
NOSSOS LEITORES ESCREVERAM	6	SENTIMENTOS	20
CARTAS DOS NOSSOS LEITORES	18	FESTIVAL DE DANÇA "Regösök" EM CLEVELAND .	20
O QUE VOCÊS ACHAM DA VÍRGULA?.....	18	JUBILEUS	26

2 - MINI HÍRADÓ



Vejam a relação dos eventos e acreditem que tudo isso

ACONTECEU...

16 a 26/01 - A II Região da América do Sul, da Associação dos Escoteiros Húngaros no Exterior, realizou em Juquitiba, São Paulo, um acampamento para a formação de monitores de lobinhos e chefes de alcatéia. Participaram deste acampamento os jovens brasileiros e argentinos, além de dois instrutores vindos especialmente dos Estados Unidos e Áustria. Apesar do mau tempo, o acampamento foi um sucesso.

26/01 - A Casa Húngara recebeu os escoteiros que participaram do acampamento e seus amigos, para uma confraternização. Foi muito bom constatar o excelente ambiente e bom humor dos jovens, resultado do clima de amizade desenvolvido durante o acampamento, a cujos organizadores a Diretoria da Casa Húngara transmite elogios e agradecimentos, desejando-lhes a continuidade do bom trabalho.

07/02 - Jantar dos Escoteiros e Amigos na Casa Húngara. Palestra do Consul da Hungria em SP, Sr. Gyula Misi, sobre o plebiscito de março na Hungria.

11/02 - Assembléia da Diretoria da Casa Húngara.

12/02 - Reinício do Curso de Húngaro com quatro classes em diferentes dias da semana.

27/02 - Primeiro Almoço do ano da Liga das Senhoras Húngaras na Casa Húngara com a Sra Ingrid Sauer.

29/02 - Projeção de filme na Casa Húngara: "Makrancos Hölgy" com Katalin Karádi.

01/03 - Workshop no Lar de Idosos Pedro Balázs - Workshop de artesanato Húngaro preparatório para a Páscoa, foi um sucesso! Foram apresentadas técnicas para

ATIVIDADES DA COLÔNIA HÚNGARA EM 2008

O Mini Híradó cumprimenta e parabeniza a colônia húngara pelas suas inúmeras atividades realizadas em 2008. Quanto trabalho, tempo, criatividade, troca de idéias, reuniões, e-mails e telefonemas anteciparam as realizações destas atividades! Parabenizamos os redatores do INFO que nos informaram de tudo em tempo! Agradecemos aqueles que com sua presença honraram os acontecimentos.

Não relacionamos as atividades semanais e quinzenais que seguem aqui:

- reuniões dos escoteiros
- treinos dos três grupos de danças
- cursos de húngaro
- xadrez
- reuniões do Círculo Bíblico
- reuniões dos Ropogós

Fotos do terceiro trimestre de 2008:

52º Baile Húngaro



Aliz Kiss - Debutante





a decoração de ovos “Hímestojás”, pela Prof. Gyöngyi Lukács. Estiveram à venda e foram muito apreciadas as Porcelanas Gál, os doces e os pratos congelados húngaros com 40 participantes!

06/03 - Jantar dos Escoteiros e Amigos na Casa Húngara.

15/03 - Festa nacional de 15 de março – Este ano foi comemorada no Anfiteatro do Colégio Santo Américo. O orador do evento foi o Dr. Tanka László, escritor e jornalista. A programação contou com a declamação de uma poesia por Angelika Puskas, e com a apresentação de danças dos Grupos Pántlika e Zrinyi. Ao final, os presentes participaram de um coquetel oferecido pela Casa Húngara.

16/03 - Páscoa no Lar de Idosos Pedro Balázs - O dia começou com a Santa Missa e Bênção dos Ramos; Em seguida houve o almoço - churrasco, saladas, e o apreciado “Fánk” - sonho com geléia de damasco; Ao final, houve apresentação de danças folclóricas Húngaras pelos Grupos Zrinyi e Pántlika, “locsólás” e distribuição de ovos pelos escoteiros Szondi György e sorteio de prendas entre os presentes.

27/03 - Almoço da Liga das Senhoras - Em Homenagem ao Dia da Mulher, foi organizado almoço no Restaurante “Casa da Fazenda” (da Academia Brasileira de Arte, Cultura e História) – Morumbi.

Celebrações da Revolução de 23 de outubro “Dia da Hungria” no Palácio de 9 de Julho



HIRADÓ é uma publicação da Associação Húngara – Magyar Segélyegylet

Fundador: Gedeon Piller
Equipe da Redação: Hilda Budavári, K.J. Gombert
Diagramação e Composição: Renata Tubor

Diretoria da Associação Húngara:
Presidente: Francisco Tibor Dénes; Vice-presidente: Madalena Judite Ráth; 1ª Secretária: Charlotte Németh; 2ª Secretária: Carolina Vargha; 1º Tesoureiro: Árpád João Koszka; 2º Tesoureiro: Albert Kiss.

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 823 – Vila Olímpia – São Paulo – SP – CEP 04547-003
Telefone / Fax 55-11-3849-0293
E-mail: 30desetembro@uol.com.br

4 - MINI HÍRADÓ



28/03 - *Projeção de filme na Casa Húngara: "Kőszívű Ember Fiai".*

29/03 - *Táncház na Casa Húngara - Aconteceu mais um animadíssimo TÁNCHÁZ com a organização dos Grupos Zrinyi e Pántlika.*

30/03 - *Lar de Idosos Pedro Balázs - Com a coordenação dos Professores Luciana Morotti e Prof Dino Maia os alunos veteranos Paulo e Lilian Borges do curso de Licenciatura em Ed. Física da UNIBAN propuseram um "trote" diferente para os 40 novos alunos do curso. Denominado "TROTE LEGAL", eles passaram a manhã de domingo no Lar de Idosos Pedro Balázs. O objetivo proposto foi proporcionar um dia com atividades recreativas e de socialização para todos. Conscientização e reflexão sobre o envelhecimento do ser humano, valorização do SER e não do TER.*

03/04 - *Jantar dos Escoteiros e Amigos na Casa Húngara.*

12/04 - *Mutirão no Lar de Idosos Pedro Balázs - Um animado grupo de pessoas passou um sábado inteiro no Lar, realizando a pintura das paredes internas comuns do 2º andar do prédio. O resultado foi ótimo e agora o Lar tem um aspecto ainda melhor. Obrigado a todos os que colaboraram, com tinta, com ferramentas, com entusiasmo e com trabalho.*

16/04 - *Prêmio Péter Murányi 2008 – Entrega do Prêmio Péter Murányi - "Alimentação" com jantar e solenidades realizadas no espaço Rosa Rosarum. O Trabalho vencedor, "Programa da Embrapa - Soja - "Incentivo de utilização da soja na alimentação humana no Brasil" do Programa Embrapa – Soja, tem como autores: Mercedes Concórdia Carrão Panizzi; José Marcos Gontijo Mandarino; Vera de Toledo Benassi; Marcelo Álvares de Oliveira. O prêmio foi entregue pelas mãos de Vera Z.S. Murányi Kiss, Presidente da Fundação Péter Murányi.*

"Reflexões no Jubileu da Revolução de 1956" na Casa Húngara



Palestrante: Gábor Dömötör



NATAL DOS ESCOTEIROS HÚNGAROS



Coro natalino



Pastoral

Apresentação da terceira geração de Sarkantyú





25/04 – *Projeção de filme na Casa Húngara: “Halálos Tavas” com Karády Katalin*

26/04 – *Dia de Convivência no Lar Pedro balázs - Com organização da equipe do Lar e da equipe de voluntários, o dia de convivência ofereceu aos presentes, atividades de artesanato.*

27/04 - *Torneio de Tênis. A Associação dos Tenistas Húngaros realizou Torneio de tênis no Play Tennis Morumbi. Participaram 10 jogadores divididos em dois grupos. No grupo A Plank Robert e Szarukán Andras foram campeão e vice. No grupo B Gombert Károly e Ingrid foram campeão e vice.*

28/04 – *Assembléia Geral Ordinária da Associação Beneficente 30 de Setembro. Foram apresentadas, aprovadas e homologadas as contas da Associação. Foi apresentado o relatório de atividades dos últimos dois anos com ênfase para o ano de 2007 e primeiro trimestre de 2008. Foi apresentado um resumo do Parecer Jurídico contratado para orientar os associados quanto às perspectivas para o desenvolvimento futuro da associação e confirmou-se através do voto unânime dos presentes a vocação beneficente da Associação. Não tendo havido chapas, a eleição foi postergada em 60 dias quando aconteceria uma Assembléia Geral Extraordinária. Durante este período a diretoria atual se mantém no cargo.*

29/04 - *Liga das Senhoras Húngaras de São Paulo - Almoço festivo: Homenagem aos aniversariantes de abril – música ao vivo com Jorge Maringolo ao piano – sorteio de prêmios valiosos. O evento como sempre foi um sucesso total – elogiado por todos.*

08/05 – *Jantar dos Amigos dos Escoteiros na Casa Húngara.*

10/05 – *Comunidade Evangélica-Lutherana Húngara do Brasil. Realizou bazar pelo Dia das Mães.*

EVENTOS NO LAR PEDRO BALÁZS



Evento dos Jovens

Dia da Beleza



Dia da Beleza

Chá da Tarde



Festa de Natal

ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES CONCERTO LÍRICO NA CASA HÚNGARA



**Emanuel Veloso tenor e
Leandro Roverso no piano**





A VIAGEM DOS SONHOS!

11/05 – *Dia dos Heróis da Hungria com missa na Capela do Colégio Santo Américo.*

22 a 25/05 - *Acampamento dos Escoteiros Szondi György, em Gonçalves – Minas Gerais. 4 dias de intensas atividades em contato direto com a natureza com 18 participantes.*

29/05 - *Liga das Senhoras Húngaras de São Paulo - Visita à Pinacoteca – Após um lanche saboroso o grupo partiu de Micro-onibus da Casa Húngara e foi realizada uma visita monitorada à Pinacoteca do estado de São Paulo – 100 anos de imigração japonesa no Brasil que foi muito elogiada.*

30/05 – *Projeção de filme na Casa Húngara: “Kórhinta” com Töröcsik Mari.*

01/06 - *44º Festival Gastronômico Húngaro. Com recorde histórico de público, o evento aconteceu na Sede da Associação – Casa Húngara. Foram servidos cento e setenta e cinco almoços. Inúmeros novos participantes, 3ª e 4ª geração e seus amigos, demonstrando a consolidação dessa iniciativa cultural e gastronômica.*

05/06 – *Jantar dos Amigos dos Escoteiros na Casa Húngara.*

21/06 – *Universidade Livre Könyves Kálmán. Palestra sobre o FUMO foi proferida por Dr. Iván Braun.*

27/06 – *Projeção de filme na Casa Húngara: “Te rongyos élet”.*

28/06 – *Liga das Senhoras Húngaras de São Paulo - assistiram vídeo da ópera de La Bohème de Puccini na sala da Cultura Inglesa e depois foi servido café com petiscos no Drake’s bar.*

28/06 – *Táncház na Casa Húngara. Os grupos de dança Zrínyi e Pántlika organizaram “Táncház com Gulyás leves”, com o objetivo de arrecadar fundos para o Festival*

A cultura japonesa começou a me fascinar há alguns anos. Quando comecei a namorar um nissei, o contato com tradições, culinária, costumes me deixou ainda mais apaixonada.

No Brasil tentava ter contato com a cultura em passeios na Liberdade, visitas a exposições e leituras de livros e pela Internet. Como eles conseguem manter tradições ao longo dos anos com tanta modernidade à volta? E como arquiteta também me interesse pelo design e arquitetura daquele país.

Ano passado quando surgiu a idéia de visitar parentes do meu namorado, Goldy, no Japão fiquei felicíssima por ele! Depois descobri que era para eu acompanhá-lo nesta viagem!! Mas logo nas primeiras pesquisas vi que uma viagem até lá sairia muito caro e não teria como pagar minhas despesas... A idéia foi amadurecendo, e como era um sonho, todos me ajudaram a conquistá-lo. De aniversário recebi contribuições para o passeio, fiz muitas economias no dia a dia e não parava de pesquisar. Comprei um guia de viagem, descobri sites, conversei com amigos. Fomos a uma agência pesquisar passeios, quando veio a notícia de que o visto deveria ser minha prioridade! Tomamos “um balde de água fria”! Visto para parente acima de 60, ok. O pai dele obteria o dele facilmente. Visto para parente em visita, mais complicado. Meu namorado teria que provar por A+B que estaria indo somente visitar. Visto para não descendente? Ai... difícil! Saí de lá arrasada. Perdi as esperanças e incentivei Goldy e seu pai a manterem os planos para a viagem mesmo assim. Claro! Uma oportunidade destas... Mas insistimos e fomos à outra agência perguntar. As informações foram mais detalhadas. Tentamos coletar o máximo de documentos que conseguissem comprovar meu retorno: extratos de contas, diplomas, comprovantes, escrituras, etc. Fomos ao consulado e eu tremia! Na primeira não passei... tive que voltar e apresentar mais documentos. Em três dias consegui resgatar documentos não sei de onde e na semana seguinte a boa notícia! Os planos voltaram! Em julho de 2008 partimos: eu, Goldy e o pai dele, José. A viagem dos sonhos. Eu, indo conhecer finalmente o Japão; Goldy fazendo sua primeira viagem internacional e para o outro lado do mundo; e José indo visitar o país de sua mãe e seus avós.

Ficamos hospedados na casa de Alice, irmã de José, que mora lá há uns 20 anos. Nosso ponto central era Shizuoka e com passes de turista de Shinkansen (trem bala) fazíamos nossos percursos.

Fomos a Tokyo vários dias. Conhecemos templos, prédios, o mercado de peixes, museus e parques. Ah, os parques! Quando entrei no primeiro parque, Yasuda, não contive as lágrimas! FINALMENTE ESTAVA NO JAPÃO! O guia que compramos foi muito útil. Conseguimos saber de histórias dos locais onde estávamos, dicas de vistas panorâmicas da cidade sem custos, restaurantes interessantes e mapas de localização. Em Yokohama vimos prédios dos mais modernos, os mais altos, roda gigante. Para uma arquiteta, um prato cheio!



Vista do Edifício Landmark Tower, o mais alto do Japão, em Yokohama



de Danças Folclóricas Húngaras de julho. O evento foi muito bem sucedido e animado, graças ao entusiasmo demonstrado por todos os presentes. Apoio: Associação Húngara.

30/06 - Assembléia Geral Extraordinária da Associação Beneficente 30 de Setembro - Eleição de Diretoria e Posse. Foi eleita a única chapa que se apresentou, juntamente com seu programa de trabalho.

Junho e Julho – Brechó - Brechó anual na Casa Húngara. O evento foi marcado pela qualidade das doações e oferecimentos de várias pessoas que enriqueceram o já tradicional brechó.

03/07 – Jantar dos Amigos dos Escoteiro na Casa Húngara.

05/07 - Festa Julina no Lar Pedro Balázs - A equipe de funcionárias e voluntários do Lar Pedro Balázs organizou e promoveu a festa "Julina", que já começa a se tornar tradicional no bairro da Freguesia do Ó. O programa constou de Quadriilha apresentada pelos alunos do Colégio BEKA, lanche com pratos típicos da ocasião e BINGO.

19 a 20/07 - 9 ° Encontro Sul-Americano de danças Folclóricas Húngaras - O Encontro Sul-Americano de Danças Folclóricas Húngaras é realizado a cada dois anos, reuniu grupos da Argentina, Brasil e Uruguai. Nesta edição, o encontro contou também com o grupo Csillagszemű, vindo diretamente da Hungria.

01/08 – Projeção de filme na Casa Húngara: "Szimbád"

07/08 – Jantar dos Amigos dos Escoteiros na Casa Húngara.

09/08 - Escoteiros Szondi György - Empossado o novo chefe do grupo de escoteiros de Szondi György – Thomas Kiss.

Subimos no Landmark Tower, o ponto mais alto do Japão pelo elevador mais rápido do mundo! Esperamos o anoitecer, e que fotos!!!

Visitamos Nikko, um dos locais mais impressionantes a que fomos. No meio de árvores monumentais está um dos locais mais bonitos, belos ornamentos e uma natureza exuberante à volta!



Mausoléu em Nikko

Em Kyoto nos hospedamos no K's House, um albergue de colocar hotéis "no chinelo"! Conhecemos os pontos turísticos como Kinkaku-ji, Ginkaku-ji, Kiyomizu-dera, Fushimi-inari.



Templo Ginkaku-ji, pavilhão dourado, em Kyoto

Este último foi realmente impressionante. Sempre vi em fotos e estar lá foi uma sensação indescritível!

Kiyomizu-dera é imponente e tira o fôlego. Ryoan-ji era também um dos pontos que queria muito visitar. O templo zen realmente traz tranquilidade. As pessoas sentam e observam o jardim de pedras. As ruas de Kyoto são um caso à parte. Mulheres e homens

de kimono circulam pela cidade. Quantas coisas diferentes acontecem! Comidas típicas, casinhas, o rio... Que agradável andar por entre paisagens e vistas que pareciam tão distantes! Em todos os sentidos há algo para se observar! Em Kyoto encontramos Jo, a irmã do meu namorado, que veio do Canadá. Passeou conosco também por lá.

Nara foi um dos destinos mais esperados também. O parque com os veados andando soltos é uma delícia! Todai-ji, aquela gigantesca estrutura hospedando a imagem do Buda é bonito demais!



Templo Fushimi Inari, em Kyoto



16/08 – *Universidade Livre Könyves Kálmán – Várszegi Asztrik, Abade do Mosteiro de Pannonhalma foi o apresentador da palestra “ A Hungria e a União Européia”.*

17/08 – *Festa de Santo Estevão, padroeiro da Hungria - no Colégio Santo Américo. As festividades constaram de hasteamento das bandeiras, procissão, Santa Missa celebrada por Dr Várszegi Asztrik O.S.B. Sessão solene, danças folclóricas húngaras apresentadas pelos grupos Pántlika e Zrinyi e almoço húngaro.*

23/08 - *Grupo de escoteiros Szondi György - organizou o 6º Fogo de Conselho da Solidariedade Húngara no Parque Escoteiro Simon Balint em Embu. Nesta data, no mundo inteiro, todos os grupos escoteiros e comunidades húngaras realizam esta cerimônia. A cerimônia teve muitos participantes, e permitiu a todos, particularmente aos mais antigos, reviver as canções folclóricas de muitos acampamentos passados.*

27/08 – *Liga das Senhoras Húngaras de São Paulo - visita ao Centro Cultural de São Paulo e depois almoço no Restaurante “Graffine”.*

29/08 - *Projeção de filme na Casa Húngara: “ Szamárköhögés”*

04/09 – *Jantar dos Amigos Escoteiros na Casa Húngara.*

06/09 – *Bingo na Casa Húngara – O evento contou com a participação de várias pessoas. Os felizes ganhadores e todos os outros tiveram uma tarde de excelente diversão.*

21/09 - *Festival Gastronômico na Casa Húngara - A Associação Húngara promoveu o tradicional Festival Gastronômico Húngaro. Foram oferecidos pratos típicos acondicionados para freezer, além de salgados, doces e bebidas importadas. Apesar do mau tempo, mais de 130 refeições*

Osaka foi um passeio de um dia. O castelo foi um destino bem diferente dos tantos templos, e o museu apresentou histórias muito interessantes. Visitamos também o aquário, o maior do Japão, e Osaka Dome.



Monumento com origamis em homenagem às pessoas mortas em Hiroshima

Depois partimos para Hiroshima. Lá nos hospedamos em um hotel e encontramos Massao, irmão de José, que mora no Japão há anos e há mais de 20 não se viam. Foi emocionante. Conhecemos o memorial e o museu da bomba atômica. O memorial é lindo. O museu é interessante. A primeira parte do museu é explicativa. Já a segunda é, em minha opinião, de embrulhar o estômago. Histórias de objetos encontrados após o atentado e partes do corpo deformadas foram impressionantes demais para mim.

De Hiroshima fomos a Yamaguchi conhecer os parentes da mãe de José. Muito hospitaleiros eles contaram histórias, mostraram fotografias antigas e nos levaram à casa onde morava a mãe dele. Muito bonito!

Conhecemos também Miyajima, a ilha próxima à Hiroshima. Após subir o teleférico fizemos uma trilha que seguia até o topo da ilha com um mirante maravilhoso. Mas um local imperdível é Daisho-in. Um complexo de templos dos mais bonitos!

O ponto mais alto da viagem foi a nossa escalada no Monte Fuji! Saímos os quatro com nossos cajados na rota Fujinomyia rumo ao topo! Iniciamos às 17h30min a partir da estação 5 e chegamos à estação 8 às 20h. Como era muito cedo para prosseguir, resolvemos passar a noite nas cabanas. Fomos gentilmente acordados à 01h30min para conseguirmos atingir o topo a tempo de ver o nascer do sol. Muito frio, vento e nuvens dificultaram nossa escalada. Mas não nos desanimaram de maneira alguma. José já não é tão jovem e sofreu com a falta de ar. Jo teve dificuldade com a altitude e também não se sentiu bem. Fomos bem devagar para que todos conseguissem atingir o objetivo. O sol nasceu durante o percurso e cada cabana que atingíamos era um mérito! Chegamos ao cume às 06h30min, todos juntos! Descansamos e tomamos um missoshiro para esquentar o estômago. Após 7 horas e meia de caminhada um descanso é merecido! Procuramos a cratera, pois estava tudo branco!!! Não víamos nada. Até que um vento bateu e revelou a paisagem escondida! Que beleza! E a vista do que nos aguardava na descida da volta! Ai, ai, ai... Mas lá em cima ainda mais momentos mágicos! Meu namorado Goldy, hoje noivo, fez o pedido, que havia planejado com tanta antecedência! Indescritível... Mas a descida nos aguardava. A parte mais difícil. Mas voltamos bem.



foram servidas, demonstrando o interesse da comunidade neste evento tradicional.

20 e 21/09 - 37º Festival Internacional de Danças Folclóricas – Bunkyo Sociedade Cultural Brasil Japão que teve a participação dos Grupos de danças Folclóricas Húngaras de São Paulo, Pántlika e Zrinyi, como sempre, com grande sucesso.

26/09 - Projeção de filme na Casa Húngara: "Szent Péter esernyője"

27/09 - Dia de Convivência no Lar Pedro Balázs – Comemoração do Dia do Idoso - O Programa teve música, lanche, almoço, bingo com a organização dos alunos de Educação Física da UNIP e da Equipe do Lar.

30/09 – Liga das Senhoras Húngaras de São Paulo realizou uma visita monitorada ao Templo Budista ZU-LAI, que incluiu almoço e sorteio.

02/10 – Jantar dos Amigos dos Escoteiros na Casa Húngara.

04/10 - Külföldi Magyar Cserkészszövetség – A exemplo de outros países, foi lançado no Brasil por Gábor Dömötör o Programa de leitura em húngaro on line "Olvasási Külön Próba" que se destina aos jovens escoteiros húngaros do mundo todo. Conheça o programa no Link: "Külföldi Magyar Cserkészszövetség olvasási különpróba rendszer".

04 e 19/10 - Mutirão de Limpeza na Casa Húngara. O grupo foi coordenado por alguns jovens do Pántlika, com o objetivo de "arejar" a Casa Húngara para ser um ambiente mais acolhedor para todos, desde os jovens até os mais idosos. O grupo está fazendo uma limpeza em pontos esquecidos e propondo nova utilização desses espaços.

11/10 - Lar Pedro Balázs: Chá da Tarde. O Grupo de jovens da Igreja



O grupo da viagem no topo do Monte Fuji, com vista da cratera

Nos outros dias curtimos a cidade de Shizuoka, com direito a mergulho no Pacífico, passeio em mais um aquário, mas em Yokohama, o passeio foi de bicicleta. Jo teve que ir embora, pois suas férias eram mais curtas. Nós três ainda visitamos Tokyo para compras finais da viagem e Goldy e eu fomos descansar no Fuji-Q, um parque de diversões! Montanhas russas das mais rápidas, altas e de enjoar fácil também... Mas um passeio divertidíssimo! E pela primeira vez conseguimos avistar o Monte Fuji ao longe! Fuji-san apareceu para nós antes de voltarmos.

No verão acontecem shows de fogos de artifício em diversas cidades no Japão. Onde estávamos, em Shizuoka, acontece um dos maiores o de Abekawa. No último dia, estendemos nossa passagem justamente para podermos assistir, fomos à margem do rio para apreciar o espetáculo. Pessoas de todas as idades e famílias encontram-se lá para fazer uma espécie de piquenique e assistir aos fogos. É um show mesmo! Duas horas de fogos, com alguns intervalos, mas realmente muito legal!

A viagem foi perfeita, com acontecimentos perfeitos, harmonia entre todos. O fato de termos ficado hospedados na casa de Alice fez a viagem mais interessante. Pudemos "morar" um pouco no Japão. Fomos de bicicleta até a estação para pegar o trem, fomos ao supermercado como os japoneses, de bicicleta e deixamos as compras nas cestinhas e ninguém pegou!

Andamos de trem, metrô, trem-bala, bicicleta, a pé, ônibus, carro e taxi. Vimos de tudo um pouco: passeios tipicamente turísticos, encontros de família, áreas rurais, nadamos no mar, moramos em casa, ficamos em hotel e albergue. Experiências inéditas, todas! Sensações indescritíveis. Lembranças realmente perfeitas.

Juliana Koszka



Melancia quadrada



Batista da Freguesia do Ó, liderado pelo Pastor Daniel e Sra. Marisa organizou um Chá da tarde para os moradores. A agradável tarde contou com orações, louvores, chá com bolo, doces e pães, trazendo muita alegria a todos. Os moradores e equipe técnica do Lar, agradecem pelos ótimos momentos proporcionados pela comunidade da Igreja Batista da Freguesia do Ó. A Associação agradece a todas as pessoas e empresas que compareceram, e/ou apoiaram e patrocinaram este evento, que tem como objetivo arrecadar fundos para o projeto Social realizado no Lar de idosos Pedro Balázs.

11/10 - 52º Baile Húngaro - O Baile Húngaro deste ano foi realizado no Clube Transatlântico. O tradicional programa contou com um coquetel de recepção seguido pela apresentação e valsa da debutante Aliz Jókuty Kiss. Na seqüência, vieram a palestra do Presidente da Associação Húngara e os grupos de dança folclórica Pántlika e Zrínyi. Jantar, Csárdás, música para os jovens, muita animação e a presença de quase 150 pessoas continuam fazendo com que este evento seja um dos mais importantes de nossa comunidade.

19 e 23/10 - Na MTV entrevistas com jovens egressos da Comunidade Húngara de São Paulo atualmente vivendo na Hungria: Gabriel e Elizabeth Mérö Santucci. Um deles chamado: "Kulturház" do dia 19/10 és "Érték és mérték" do dia 23/10 e um outro chamado www.mtv.hu.

23/10 - Dia da Hungria - A Homenagem à Revolução Húngara de 1956 deste ano foi celebrada em 2 distintos e bonitos eventos. O primeiro evento foi no dia 23 de Outubro, quinta-feira, às 20:00 horas.

Com o decreto do "Dia da Hungria" incluído no calendário do Estado de São Paulo (e não somente no município), a solenidade foi realizada na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. A mesa da sessão, presidida pelo Deputado

UMA HISTÓRIA DE NATAL QUE ACONTECEU

Há muitos anos tentava humanizar a vida na grande favela encravada entre mansões e prédios da Paulicéia, a maioria dos adultos iletrada e sem qualificação profissional, atraídos para a Metrópole pelo sonho de trabalho, um teto seguro, estudos para os filhos, enfim, um futuro melhor. Para muitos, ficou na ilusão. Tantas famílias fragmentadas pela miséria, pelas mortes prematuras... Crianças cuja maior esperança é um dia ir a um parque... Me perguntam: mas que você faz lá! E eu respondo: tento ser uma ponte que ponha a seu alcance conhecimentos tão naturais e para muitos, tão fora do seu alcance! Um dia levei um grupo de crianças ao Museu do Ipiranga, antes de entrar fizemos nosso pic-nic nos jardins - outra novidade - e elas corriam a abraçar as árvores, dizendo: "Ah, como deve ser bom morar num lugar assim!" Não entramos no Museu: deixei-as brincar pelos gramados.

Conheci muitos pequenos que sofriam, maltratados, de mãozinhas calejadas e costas curvadas, carregando fardos e cozinhando, aos 4 anos de idade. Mas nenhum tão desgraçado quanto o Paulinho, o "Branquelo", pois esse menino de 11 anos tinha o azar de ser totalmente branco, ainda por cima! Portanto, excluído da sociedade dos pequenos mestiços. Não tinha pais, nem documentos, nunca foi vacinado, foi achado gatinhando na estrada, perdido, por uma retirante. A mulher o recolheu, criou e também o explorou, pois desde pequeno ele tinha de cuidar da roça no charco que ela cercou. Dias de estudo, de vez em quando. Ele tinha um único lazer: bem cedinho corria até a banca de jornais e lia tudo que podia sobre a história de São Paulo, podia ser um guia perfeito! Um dia passou mal na escola, chorando inconsolável; a diretora me chamou. Encontrei-o sentado num banco do pátio na fria tarde de agosto, de camiseta sem mangas e bermuda de algodão, uma havaiana desparelhada nos pés, soluçando, limpando o rosto mirrado com os punhos sujos de terra, tentando conter as lágrimas que brotavam dos grandes olhos verdes.

De má vontade mas compelida pelo Conselho Titular, a mãe-de-criação aceitou que ele recebesse cuidados, que frequentasse a escola regularmente. Primeiro, roupas adequadas; depois com apoio do Juizado de Menores, documentos. Em seguida vacinação, o sonho das aulas de religião, também as de natação, refeições regulares, enfim, ao menos uma parcela de vida normal. Paulinho juntou uns quilos sobre sua ossada, surgiu o sorriso, um pequeno brilho nos olhos, as crianças precisam de tão pouco! Na véspera do Natal chegou o dia da sua 1ª Comunhão.

Nessa tarde levei um grupinho de alunos ao Teatro Municipal onde havia programação festiva com entrada livre, adoraram. Mais tarde fui com os garotos até a Praça da República e enquanto brincavam fiquei observando uma adolescente que diligentemente ajudava numa banca de bijuterias á beira da calçada. A mãe veio atender-me e eu lhe disse: "Que mãe feliz! Sua filhinha cheia de boa vontade, trabalhando. São raras as jovens dispostas a cooperar em vez de passear, numa tarde bonita assim!"

Grossas lágrimas rolaram abaixo dos belos olhos verdes dessa senhora, os punhos se ergueram numa tentativa inútil tentando contê-las, no mesmo gesto que eu já tinha visto em algum momento, em algum lugar; "Sim, eu seria mãe feliz se não tivesse perdido meu bebê na migração para São Paulo. Procuramos muito pelo acampamento, mas depois tivemos de seguir. Ele tinha uma medalhinha no pescoço: Paulo. Ao menos um nome pude lhe dar, se é que está vivo neste mundo."



Roberto Engler foi complementada pelo Cônsul-Geral da Hungria Miklos Deák, Presidente da Casa Húngara Szenttamásy János, Senador Romeu Tuma, Reitor José Cassio Hungria e o Secretário Nacional da Justiça Romeu Tuma Jr.

25/10 - 52 anos da Revolução de 1956 - A comemoração da Revolução de 1956 também aconteceu na Casa Húngara, no dia 25 de Outubro. Foi celebrada com a presença de Dömötör Gábor, velho conhecido nosso e atualmente chefe da Associação de Escoteiros Húngaros, fora da Hungria (nos EUA).

No programa tivemos 2 filmes curtos, um sobre a Revolução (filmado em 1957) e outro sobre a Hungria atual, uma declamação da poesia de Wass Albert, "Üzenet haza", interpretada por Hársi Sári e a palestra de Dömötör Gábor, que falou sobre a influência dos húngaros e seus ideais naquela época e os seus aspectos relacionados com a situação atual do país. O discurso foi bem intenso e profundo, emocionando e tocando cada um dos presentes.

27/10 - Evento no Lar Pedro Balázs. Dia da Beleza. Desta vez o evento foi patrocinado por Jocélia, aluna do segundo ano do curso de Nutrição da Uninove. Ela convidou diversos profissionais, entre eles: cabeleireira, manicures e depiladora, transformando assim as dependências da sala multiuso em uma verdadeiro salão de beleza. O ponto culminante do evento foi o chá da tarde que contou com inúmeros quitutes, sucos e refrigerantes. Todos do lar, moradores e equipe técnica, agradeceram publicamente a tarde super agradável proporcionada por Jocélia.

30/10 - Liga das Senhoras Húngaras de São Paulo - Almoço festivo em homenagem aos aniversariantes de outubro. Houve música ao vivo, almoço saboroso, salão lotado, muita alegria...foi um

Seu filho Paulo, estava a poucos metros.



Hoje Paulo é funcionário da Santa Casa da Misericórdia de São Paulo e está preparando-se para vestibular em Letras, vive com os pais, mas antes cuidou da mãe-de-criação por ainda dois anos, pois a mulher estava muito doente. Levava-a, incansável, aos tratamentos, velava-a de noite, trabalhava de dia. Após o enterro foi morar definitivamente na casa dos pais. Sua irmã Ângela vive com o esposo e os dois filhinhos em Curitiba.

Maria Isabel de Sipos

ROPOGÓS: INVASÃO NA HUNGRIA

Faz algum tempo quando o Grupo Ropogós dançava nas sextas-feiras e não se reunia apenas para comer e beber, mas o que é importante é que seu espírito alegre continua e está pronto para tudo que der e vier. Assim aconteceu que resolveram invadir a Hungria. Sete do grupo foram se reunir com o Grupo de Ropogós de Budapeste. Uns fizeram simples visitas aos parentes, teve também quem participou de seu encontro de 60 anos da turma da escola, mas o mais excitante foi quem retornou pela primeira vez à sua pátria após 52 anos de emigração .

Leiam seu relato do acontecimento histórico:

APOS MEIO SÉCULO RETORNEI À HUNGRIA

1956 novembro 26 - Szombathely:

Bateram na janela da nossa casa e uma voz preocupada, nervosa, anunciou que dentro de meia hora a Policia Secreta Comunista (AVO) chegará.

Viriam para buscar meu pai, que participou ativamente dos protestos contra o regime comunista. Tivemos que deixar a nossa casa e fugir da Hungria.

Depois de vários meses de ida e volta, chegamos ao Brasil no porto de Santos, e de trem a São Paulo.

Quando nossos pais se instalaram, consolaram-nos dizendo que em breve retornaríamos e que isso não demoraria mais de 5 anos. Nenhum de nós podia imaginar que poderia durar até mais de 50 anos!

MEIO SÉCULO!

Ao longo dos anos tivemos muito trabalho, tristeza, frustração, mas ao mesmo tempo muitas felicidades e inúmeras amizades.

Durante 52 anos ganha-se e perde-se muito. Suficiente para uma vida inteira.

Nos primeiros 5 anos sentimos saudades de enlouquecer, acompanhadas de muito choro.

Depois o sofrimento deixou lugar para as lembranças, mas sempre acreditando no retorno, no reencontro.

Este tão esperado reencontro aconteceu em 2008.

Meus amigos do Ropogós celebraram junto comigo, quando contei que



sucesso total!

31/10 e 02/11 - *Teatro Municipal fez homenagem a Zoltán Kodály. A Orquestra Sinfônica Municipal, o Coral Paulistano e solistas convidados participam de espetáculo inteiramente dedicado ao compositor húngaro, sob a regência do maestro Rodrigo de Carvalho. Solistas: Tamás Cselóczy (tenor), Mirna Rubim (soprano), Kismara Pessatti (contralto) e Lício Bruno (baixo-barítono) Programa Zoltan Kodály – Psalmus Hungaricus, op. 13 Zoltan Kodály – Budavári Te Deum.*

08 e 09/11 - *Comunidade Evangélica-Luterana Húngara do Brasil. O Bazar de Natal, como em todos os anos, teve como finalidade angariar fundos para a manutenção das atividades da igreja. Excelente comparecimento do público.*

09/11 – *XXXI TORNEIO DE TÊNIS* - *O torneio teve 6 participantes e vários assistentes, incluindo membros do Corpo Consular da Hungria. Vencedores: Gyula Misi e András Szarukán (Guga). Após o torneio, houve almoço para todos no sítio 7+3, numa bela confraternização.*

15/11 – *Universidade Livre Könyves Kálmán* - *trouxe para a última palestra do ano, o Sr. Cônsul-Geral da Hungria Deák Miklós. O tema da palestra foi focado nas atividades consulares e no apoio que oferece à comunidade. A palestra foi muito esclarecedora, instrutiva e animada, graças à excelente didática do palestrante.*

17/11 a 08/12 - *Brechó na Casa Húngara.*

23/11 - *Bingo na Casa Húngara: A divertida tarde de bingo contou com o costumeiro número de participantes, animados pelos ótimos prêmios.*

27/11 - *Lar de Idosos Pedro Balázs* - *Chá da tarde organizado pelas funcionárias Andreia, Bruna,*

iria para minha terra. Encheram-me com conselhos zelosos, preparando-me para as mudanças que aconteceram nesses 52 anos, para que não me surpreenda.

Mesmo assim me surpreendi, mas de modo agradável.

Já no aeroporto de Budapeste os alfandegários educadamente me pediram para abrir minha mala, perguntando sobre seu conteúdo, ao responder, que eram meus pertences e presentes, eles deram uma olhadinha e me desejaram uma boa estadia.

Meu coração vibrou, ao constatar que não existe mais aquela desconfiança e controle rude da era comunista. No saguão me esperavam meus amigos de infância com buquê de flores. Que festa, abraços e beijos intermináveis. Nem parecia que passaram 52 anos, pois nossas conversas eram como se tivessem sido interrompidas ontem.

Entramos no carro e tomamos a estrada para Gyöngyös, 80 km ao norte de Budapeste, onde passamos a primeira semana. Foi incrível rever os alamos elegantes, os perfumes da vegetação, as terras cultivadas, as papoulas vermelhas e as cerejeiras carregadas.



Papoulas



Cerejeiras

Quantas diferenças!

Aqui as paisagens são mais suaves, o sol é mais brando, as brisas trazem outros odores e até os pombos arrulham diferentemente.

Passamos pelas aldeias. Procurávamos as casinhas com janelas pequenas e teto de palha, mas foram substituídas por casas de janelas modernas, teto de telhas. As ruas, os jardins estavam repletos de flores.



Aldeia húngara

Fiquei surpresa com a variedade dos artigos dos supermercados.

Da última geração de artigos de limpeza, até as frutas tropicais podiam ser encontrados. As crianças de hoje, não precisam sonhar como é a banana, o figo ou a abacaxi. Tudo está ao seu alcance. Encontrei o mesmo em Budapeste, mas senti falta das flores e das árvores ao lado dos meios-fios, mas esse é o preço da modernidade, pois os carros invadem as áreas para estacionarem, como nas grandes cidades.



Priscila, Vanessa da Drogasil da Praça Clipper da Freguesia do Ó, que foi muito apreciado por todos. A equipe e os moradores do lar agradecem.

28/11 - Projeção de filme na Casa Húngara: "Banánhéjkeringő".

29/11 – Táncház -Os grupos de dança folclórica, com o apoio da Associação Húngara organizaram um Táncház na seqüência do Bingo. Foram servidos "Gulyás leves" e doces húngaros ao som dos compassos de csárdás e de outros temas do riquíssimo repertório musical, com animação e orientação dos membros dos grupos Pántlika e Zrinyi.

01/12 - Cidadão Paulistano- Sessão Solene na Câmara Municipal de São Paulo, no Plenário "Primeiro de Maio" para a entrega do Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Zsolt Maris.

07/12 - Bazar Beneficente de Natal - A Associação de Pais dos Escoteiros Húngaros de São Paulo organizou o Bazar de Natal no Colégio Santo Américo. As festividades contaram com hasteamento das Bandeiras, missa em húngaro, apresentação natalina dos escoteiros. O mais esperado da festa foi a primeira apresentação da terceira geração do "Sarkantyú". Os pequenos dançarinos coreografados por Beatriz e Thomaz Kiss foram aplaudidíssimos, arrancando lágrimas dos pais e dos avós. Do Grupo Pántlika a platéia pediu "bis" com aplausos prolongados. O almoço delicioso foi servido para a platéia faminta, mas no mesmo tempo com altíssimo astral.

13/11 - Festa de Natal no Lar de Idosos Pedro Balázs - com montagem da Árvore e do Presépio de Natal; Meditação Natalina com D. Ernesto Linka, OSB; Apresentação do Pastoril pelo Grupo de Escoteiros Szondi György. Almoço Natalino.

14/12 - Concerto na Casa Húngara



Budapeste

Budapeste é especial! Lá, toda hora algo atrai a nossa atenção, como a arquitetura dos edifícios antigos com suas janelas adornadas, as estátuas, os largos portões de madeira ou de ferro trabalhado que abrem para um jardim interno cheio de flores ou simplesmente para atravessar de uma rua para outra. O Palácio das Artes ao lado do Teatro da Nação é muito bonito, moderno, e deixaram nele um pouco do estilo antigo.



Palácio das Artes ao lado do Teatro da Nação

14 - MINI HÍRADÓ



- A Associação das Entidades Húngaras de São Paulo convidou todos os grupos e o público em geral, para um "Concerto Lírico", pelo encerramento das atividades de 2008. No final do evento, todos foram convidados para um brinde com "lángos".

Maravilhoso foi rever o Danúbio fluindo majestosamente, sem poluição e nele transitando barcos pequenos e navios grandes, dividindo a cidade em duas partes BUDA e PEST. Senti o odor característico do Danúbio e fiquei contente que cuidam direitinho do querido rio.

Budapeste é uma cidade de dupla face: a face velha e a jovem.



"Crinolino" e "Bocskai"



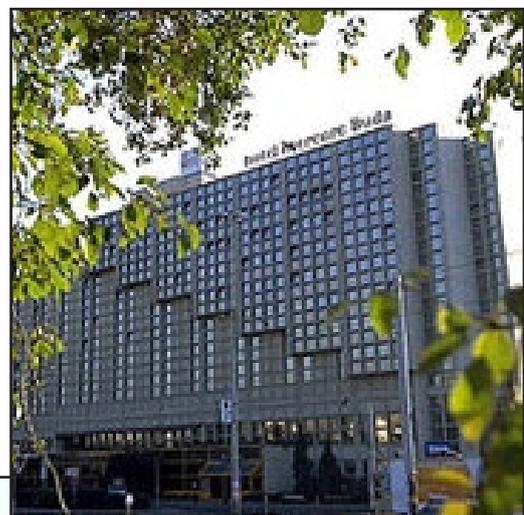
Rua no castelo de Buda



Carruagem

Na parte velha, como no Castelo de Buda, parece que o tempo parou no século XIX, não seria surpresa se saíssem senhoras com vestidos de "Crinolino", homens em roupa de "Bocskai" e viajassem em carruagem.

Na parte moderna os edifícios modernos crescem um ao lado do outro, shoppings, os carros e motos engarrafados no trânsito e as pessoas sempre apressadas.



Budapeste moderna



Poderia escrever muita coisa sobre as transformações que ocorreram na Hungria e Budapeste durante os últimos 52 anos. A nossa querida pátria, velha e jovial ao mesmo tempo sobreviveu aos estragos da guerra e da revolução. Conseguiu se erguer de tudo, acompanhar a modernidade, mantendo a sua tradição.

Teresa Jonas - Babi



AI, QUE BOM! ENVELHECI!



Maria Isabela soprando a velinha aos 84 anos

Cheguei até a melhor época da minha vida, com certeza: tive a sorte de poder envelhecer e de brotar de novo nas conquistas dos filhos, dos netos, que guardaram muito do que tiveram de mim e acrescentam a essas bases sólidas as oportunidades da vida de hoje.

Não compreendo porque tantas têm horror da simples menção desta etapa como se fosse algo por evitar a qualquer preço, na realidade é nosso tempo mais valioso. Quando acertamos, as pessoas pensam: “ora, vejam só! É uma velha e ainda tem a cabeça no lugar!” Se erramos (na sua opinião; talvez com o tempo descobrirão que no que parece um equívoco também havia alguma sabedoria...) dizem, com uma piscadela de pena: “hm, hm, não tem culpa, já é uma velha...”

Percebem leitoras, a liberdade que esse perdão intrínseco de nossa aparente caduquice dá?

Temos PERMISSÃO para errar! Até recentemente era só cobrança! E tudo que acontecia de desagradável no entorno era considerado, de alguma maneira misterioso, falha nossa, pois éramos as Donas do Lar, as Mantenedoras do Fogo Sagrado, o Exemplo de Referência! As compras feitas, as refeições prontas, quentinhas, na hora que for para quem chega antes da hora ou fora de hora, e para quem não aparece nem avisa e de repente vem com um bando a tiracolo. Mas se lhe ensinamos, a vida inteira, que Mamãe sempre dá um jeito – e com um sorriso! Agora Queridas, a coisa mudou! “Não, não sei se estarei em casa amanhã, vou com as amigas assistir a um filme experimental que comentaram...a um desfile de óculos que embelezam...à palestra da esteticista que me põe a par da maquiagem que nos favorece...ao café que abriu na AI. Lorena, com decoração inovadora...à palestra na CIEE sobre o 3º Setor – até agora o 3º Setor era eu!

É a Liberdade! É a Fraternidade das novas colegas, daquelas que também gostam de caminhar cedinho no ar perfumado do Ibirapuera. A igualdade de quem está de acordo: chegou a nossa vez!

Mas; e a família? Agora a Mamãe deu pra bater pernas e nem liga para a gente? Não, meus queridos, Liberdade, Fraternidade e Igualdade vão até os limites dos outros – só que agora incluem os nossos também. Há prazer igual ao presenciar o sucesso da defesa de tese do neto? Da nova casa-modelo que o filho arquiteto construiu? Da dificuldade para marcar um almoço na agenda superlotada da filha médica? Foram tantos os anos de luta, de abnegação, esquecidos num momento agora que contamos nossas vitórias, nossas recompensas, o coração transbordando de alegria e por que não? de orgulho também.

É verdade que tivemos perdas, por exemplo, perdemos a ansiedade porque sabemos que a tudo se sobrevive; perdemos o medo de algo que parece jamais acabar porque sabemos bem que tudo acaba, tudo muda, os bons momentos também, mas já sabemos disso e nos tornamos resilientes.

Não nego: perdemos as paixões, mas elas tiveram seu tempo e lugar; perdemos a impetuosidade e ganhamos – rugas: as do sorriso; fico triste quando vejo uma mulher com os cantos da boca virados para baixo, num eterno queixume de insatisfação pela vida mal vivida. Culpa dos anos? Ou culpa de quem esperava sua felicidade em receber, em vez de doar, de quem imaginava que em algum lugar existe o Grande Justiceiro que tarda em dar-lhe o seu quinhão. O quinhão está á sua frente, Amiga: está no olhar de admiração por essa Mamãe que incorpora aquela antiga, a bondosa, a sempre á disposição, e a nova que acompanha, feliz, o que a vida de hoje lhe proporciona, em saúde, em bom lazer, em oportunidades que teve de olhar de longe durante tantos anos e que agora são suas também, é só querer ver. Não espere mais nem um minuto! É agora!

Obrigada, Senhor, por manter-me ainda nesta Terra que me destes para semear, regar e estaquear e me conservastes até que chegou o tempo da colheita.

Maria Isabel de Sipos



VISITA DE RAISSA À HUNGRIA Traduzimos o artigo de Raissa, escrito em húngaro:

Tudo começou ao entrar no escotismo húngaro onde fiz muitas amizades, estudei a língua e a cultura húngara. Fiquei com muita vontade de conhecer a Hungria. Dömötör Gábor e Hársi Sári me contaram que existe um programa de três meses para ficar na Hungria. Fiquei entusiasmada e embarquei em janeiro.... sem conhecer nenhum outro país já que nunca viajei para o exterior antes, mas foi excelente.

Ao chegar em Budapeste estava à minha espera um jovem que me mostrou a cidade, fomos ao templo Mátyás, ao Castelo de Buda, à ponte Lánç, ao Danúbio e vi neve.



Budapeste

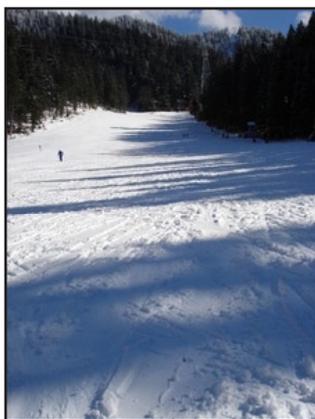


Templo Mátyás



Castelo Buda e Ponte Lánç

Não consegui acreditar no que os meus olhos viam! Fui apresentada ao sr. Toth Zoltán, que foi muito gentil comigo. Ele organizou minhas viagens e me encaminhou à família húngara onde fiquei no primeiro fim de semana. Na segunda-feira fui de trem para Debrecen sendo que nunca havia viajado de trem antes. Adorei, mas estava um pouco cansada e curiosa, pois queria conhecer o diretor Korsos Bálintot. Ele me levou à Doczy, onde fiquei estudando húngaro durante 3 meses. No primeiro dia me levaram para um passeio na escola e na cidade de Debrecen. Eu mal conseguia acreditar que estava na Hungria.



Vi neve!



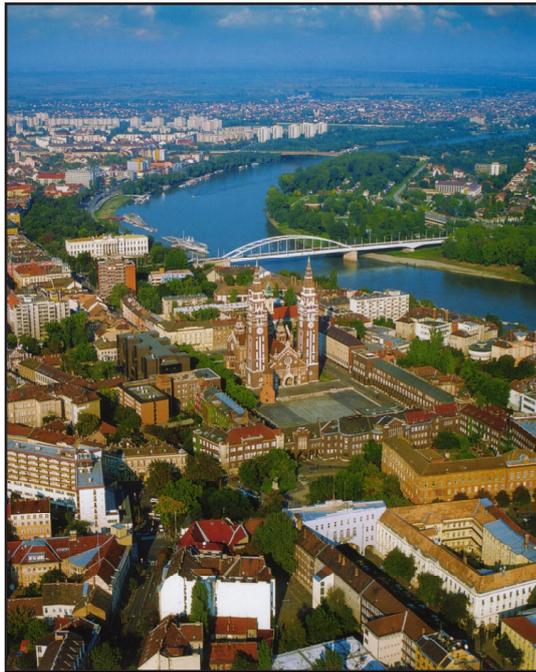
Templo de Debrecen



Universidade de Debrecen

No primeiro mês morei no próprio colégio, fazendo muitas amizades. No Segundo e terceiro mês fiquei em casa de uma família chamada Bordák. Eles moravam em Vámospercsén, mas eles passaram a ser parte da minha família. Bordák Anett é minha melhor amiga. Estudamos na mesma classe e eles que me convidaram: venha morar conosco, queremos que viva na nossa casa. Foi bom demais! A família tinha uma lojinha, onde eu costumava ir e conversar com as pessoas.

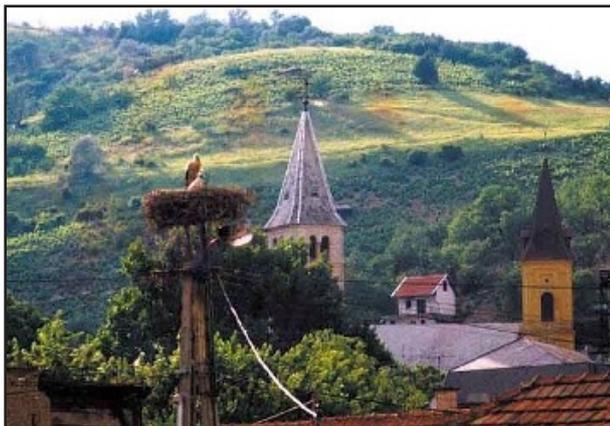
Conheci varias cidades na Hungria: Szeged, Győr que visitei com o professor de espanhol. Visitei Tokaj com a classe e Kecskemét, onde está o Palota "Cifra", com o professor de espanhol. Com Anett fomos a Viena e Eger.. Morei em Debrecen.



Szeged



Prefeitura de Győr



Tokaj



Kecskemét – Cifra Palota



Fortaleza de Eger



Viena - Áustria

Agora estou no Brasil e sinto muita falta da minha pátria húngara. Estou muito feliz agora que converso em húngaro com minha avó e com meus amigos também. Agora a Hungria é como meu país, eu tenho família lá e muitos e muitos amigos.., até mais que no Brasil. Me senti muitíssimo bem lá pois é realmente um país acolhedor. "A Hungria está em meu coração" e estou muito agradecida aos húngaros...

Barbosa Raissa



CARTA DE NOSSOS LEITORES

30/10/08

Olá Hilda, Renata e Károly!

*O trabalho ficou ótimo!
Parabéns pelo empenho!*

Ficamos muito gratos que o Festival causou um belo impacto na Colônia Húngara e agradecemos de coração esse especial do Hiradó.

Realmente ficou bom e assim temos um registro "oficial" do Evento que fizemos por aqui!

*Em nome da organização, Muito obrigado!
Loli Tirczka*



29/10/08

*Meus agradecimentos ao "HIRADÓ" que ficou muito bom!
Diana Fekete*

17/01/09

Cliquei rapidamente na edição 51 para poder me enteirar dela. No entanto concluí que quando ela foi editada, eu já a havia lido. Mas mesmo assim não resisti e li esta edição novamente.

É simplesmente inacreditável o que estes jovens conseguiram realizar durante aquele encontro de danças!!! Fiquei toda arrepiada durante a primeira leitura e o mesmo aconteceu agora na segunda.

Fico contente e orgulhosa de saber que conheci pessoalmente alguns destes jovens.

Tenho certeza que a alma e a virtuosidade húngaras, viverão eternamente enquanto vocês criarem jovens espetaculares assim!

Rita Szücs (esposa do ex-Cônsul holandês de São Paulo)

O QUE VOCÊS ACHAM DA VÍRGULA? É TÃO IMPORTANTE MESMO?

Vejam:

Vírgula pode ser uma pausa... ou não.

Não, espere.

Não espere.

Ela pode sumir com seu dinheiro.

R\$ 23,4.

R\$ 2,34.

Pode ser autoritária.

Aceito, obrigado.

Aceito obrigado.

Pode criar heróis.

Isso só, ele resolve.

Isso só ele resolve.

E vilões.

Esse, juiz, é corrupto.

Esse juiz é corrupto.

Ela pode ser a solução.

Vamos perder, nada foi resolvido.

Vamos perder nada, foi resolvido.

A vírgula muda uma opinião.

Não queremos saber.

Não, queremos saber.

Uma vírgula muda tudo.

**SE O HOMEM SOUBESSE O VALOR QUE TEM
A MULHER ANDARIA DE QUATRO À SUA
PROCURA.**

Se você for mulher, certamente colocou a vírgula
depois de MULHER.

Se você for homem, colocou a vírgula depois de
TEM.



UMA FILISOFIA DE VIDA... A Simplicidade da Vida de um Bilionário

Leia a entrevista de uma hora, na CNBC, com **Warren Buffet**, um dos homens mais ricos do mundo, que recentemente fez uma doação de 31 bilhões de dólares para a caridade. A seguir, alguns aspectos interessantes de sua vida.

1. Comprou a sua primeira ação aos 11 anos, e hoje lamenta tê-lo feito tardiamente! As coisas eram baratas naquele tempo... Incentive seus filhos a investirem.
2. Comprou uma pequena fazenda aos 14 anos, com as economias oriundas da entrega de jornais. Pode-se comprar muitas coisas com pequenas economias. Incentive seus filhos a iniciarem algum tipo de negócio.
3. Ainda vive na mesma casa modesta, de 3 quartos, no distrito de Omaha, a qual comprou após se casar, 50 anos atrás. Diz ele que tem tudo o que precisa naquela casa. Sua casa não possui muros nem cercas. Não compre mais do que você 'realmente precisa', e incentive seus filhos a fazerem e pensarem o mesmo.
4. Dirige seu próprio carro para todo lugar, e não tem motorista particular, nem equipe de segurança à sua volta. Você é o que é...
5. Nunca viaja em jato particular, embora seja proprietário da maior companhia aérea privada do mundo. Pense sempre num jeito de realizar as coisas de maneira econômica.
6. Sua empresa, Berkshire Hathaway, possui 63 companhias. Escreve apenas uma carta anual aos principais executivos destas companhias, dando-lhe as metas para o ano. Nunca promove encontros nem os convoca habitualmente. Nomeie as pessoas certas para as missões certas.
7. Transmitiu aos seus executivos somente duas regras:

Regra nº1: não perca nenhum centavo do dinheiro de seu acionista.

Regra nº2: não se esqueça da regra nº 1.

Estabeleça metas e certifique-se de que as pessoas nelas se concentrem.

8. Não costuma frequentar a alta sociedade. Seu passatempo, após chegar em casa, é fazer ele mesmo um pouco de pipoca e assistir a televisão. **Não tente se mostrar, simplesmente seja você mesmo e faça aquilo que gosta de fazer.**
9. Warren Buffet não usa telefone celular, nem tem computador sobre sua mesa.
10. Bill Gates, o homem mais rico do mundo, encontrou-se com ele, da primeira vez, cinco anos atrás. Bill Gates achava que nada tinha em comum com Warren Buffet. Portanto, programara seu encontro apenas por meia hora. **No entanto, quando Gates o encontrou, este encontro perdurou por dez horas, e hoje em dia, Bill Gates o considera o seu guru.**

Seus conselhos aos jovens:

Fique longe de cartões de crédito e empréstimos bancários, invista o seu dinheiro em você mesmo, e lembre-se:

- A. O dinheiro não cria o homem, mas é o homem quem criou o dinheiro.
- B. Viva a sua vida da maneira mais simples possível.
- C. Não faça o que os outros dizem - ouça-os, mas faça aquilo que você se sente bem em fazer.
- D. Não se apegue às grifes famosas; use apenas aquelas coisas em que você se sente confortável.
- E. Não desperdice o seu dinheiro em coisas desnecessárias; ao invés disto, gaste nas coisas de que realmente precisa.
- F. Afinal de contas, a vida é sua ! Então, por que permitir que os outros estabeleçam leis em sua vida ?

As pessoas MAIS FELIZES NÃO TEM, necessariamente, as 'MELHORES' COISAS. Elas simplesmente APRECIAM aquilo que tem.



Sentimentos

SENTIMENTO é a língua que o coração usa quando necessita de mandar alguma mensagem.

ANGÚSTIA é um nó muito bem apertado no meio da tranquilidade.

PREOCUPAÇÃO é como uma cola que não deixa sair do teu pensamento aquilo que nem sequer aconteceu.

INDECISÃO é quando tu sabes muito bem o que queres, mas te parece que deverias fazer o contrário.

INTUIÇÃO é quando o teu coração dá um salto no futuro e regressa imediatamente.

PRESENTIMENTO é quando passa pela tua mente o “trailer” de um filme que pode muito bem nem acontecer.

VERGONHA é um pano preto que tu queres que te cubra naquela hora.

RAIVA é quando o leão que vive em ti, mostra os seus dentes.

TRISTEZA é uma mão gigante que aperta o coração.

AMIZADE é compartilhar a vida com aqueles que amas, por mais diferentes que eles sejam.

CULPA é quando tu estás convencido que podias ter feito algo diferente, mas que nem sequer o tentaste.

PAIXÃO é quando, apesar da palavra “perigo”, o desejo chega e se instala.

AMOR é quando o resto da tua vida não é suficiente para compartilhar com uma pessoa especial.

O GRUPO “REGÖS” DE DANÇAS DE CLEVELAND COMEMORA 35 ANOS DE EXISTÊNCIA



As emoções do último Festival de Danças Folclóricas Húngaras da América do Sul ainda estavam vivas em minha memória quando cheguei em Cleveland na apresentação comemorativa dos 35 anos de existência do grupo “Regös” de danças húngaras local. Este festival teve lugar no Lakewood Civic Auditorium em 15 de novembro passado.

O programa foi organizado de forma a mesclar costumes e hábitos populares com as danças folclóricas. O programa oficial elucidava os costumes populares, tais como: “tradição, código de ética, leis naturais, arte, poesia, teatro, mitos e magia”. (*definição de Dömötör Tekla*).

Até a decoração do palco era muito inteligente porque consistia basicamente de uma casa típica húngara que girava conforme o tema da apresentação, ora mostrando o interior da casa, ora o seu exterior. Junte-se a isto uma tela nos bastidores na qual eram projetadas paisagens do país o que contribuía para uma atmosfera alegre entre os espectadores e de maneira geral para todo o espetáculo.

Outro ponto positivo foi a apresentação das danças ao som de música excelente executada ao vivo ao em vez de “playback”. Os sete músicos vieram de diferentes cidades (Toronto, Pittsburg, Montreal e Cleveland) tocaram em perfeita harmonia o que foi reconhecido pelo público presente através de intensa salva de palmas.

O conjunto de danças folclóricas de Cleveland é formado exclusivamente por escoteiros húngaros ativos. Os membros do grupo precisam saber falar, ler e escrever o idioma húngaro, bem como participar das atividades regulares dos escoteiros. O perfeito aprendizado dos textos falados em húngaro foi mais um motivo de intensa satisfação.

Dois finais de semana inteiros por ano são dedicados a um acampamento de aprendizado de danças. Um dos acampamentos fica próximo de Cleveland e o outro ao norte do estado de Nova York no parque de escoteiros Sik Sándor. Nestes acampamentos vão professores e artistas convidados para ensinar aos jovens novas danças, coreografias e técnicas de dança.

Orquestra



PROGRAMA

Felicitações de Ano Novo e danças de Kalotaszeg



"Busójárás" de Mohács e danças de "Dunántúl"





**Costumes e danças de Cigánd
("Cigándi zöldágjárás")**



Costume de Páscoa ("Húsvéti locsolkodás") e danças de "Székely"



Árvore de Maio ("Májusfa állítás") e danças "Galgamenti"

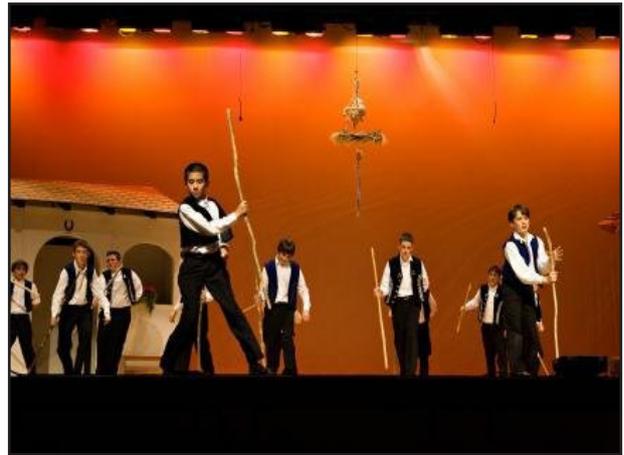




Pula fogueira de "Szentivány" e danças de "Szatmár"



Colheita, danças de "Kalocsa" e "botoló" de "Dunántúl"



Predição de marido e danças de moças de "Tardona"





Festa de uva e danças de "Délalföld"



Dia dos Finados



Pastores de "Betlehem"



Baile de Reveillon



Grupo



O trabalho sério, a excelente organização, o espírito escoteiro, a apresentação das peças fluindo junto com as danças resultou num espetáculo de alto nível artístico. O ótimo conhecimento do idioma húngaro dos jovens agradou ao público de maioria húngara.

Foi uma grande emoção ver e ouvir as crianças e jovens atuarem em idioma húngaro longe da nossa pátria.

Nossos agradecimentos aos supervisores, organizadores, dançarinos, ajudantes e voluntários, porque apresentaram um espetáculo inesquecível aos espectadores e à causa húngara.

FOI ÓTIMO VER O ENORME SUCESSO DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS HÚNGARAS

Hilda Budavári

Queria fazer um comentário sobre o Festival Sul-Americano de Danças Folclóricas Húngaras:

Na qualidade de espectadora entusiasmada do Festival Sul-Americano de Danças Folclóricas Húngaras, não aprovei a exibição de duas danças ciganas, uma vez que estas não constavam do convite e nem do programa oficial do festival. Num encontro de danças folclóricas de diversas nações na Hungria, onde vivem conjuntos de outras nacionalidades, a apresentação seria correta. Os que não conhecem o assunto poderão achar que as danças ciganas também são danças folclóricas húngaras, o que não é o caso.

Hilda Budavári



JUBILEUS

HÁ 50 ANOS EXECUTARAM IMRE NAGY, o Primeiro Ministro da Revolução de 1956, junto com os mártires Maléter Pál, Gimes Miklos e mais 228 participantes da Revolução.

HÁ 125 ANOS NASCEU BABITS MIHÁLY, poeta, escritor, tradutor e historiador de literatura. Sua estátua em Budapeste foi inaugurada e um CD com seus poemas, declamados pelos melhores artistas, foi lançado em sua homenagem.

HÁ 80 ANOS FALECEU TÓTH ÁRPÁD, poeta húngaro que encantou os amantes de poemas.

HÁ 25 ANOS "ESTEVÃO, O REI" (ISTVÁN, A KIRÁLY), ópera-rock está em cartaz nos teatros da Hungria. Agora, para seu jubileu, seu elenco e com direção nova, conquistou a aprovação e os aplausos do público, consagrando-se *A ÓPERA-ROCK HÚNGARA DE MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS*.

VOLUNTÁRIO

A Associação Beneficente 30 de Setembro está buscando o seu talento para ajudar. Importa apenas a sua vontade em fazer o bem, direta ou indiretamente a quem precisa.

Ligue para Natália (11) 3931-6560

Visite o nosso site!

www.larpedrobalazs.org.br

Aqui mora o bem-estar do seu idoso.



Há **47 anos**, o Lar de Idosos Pedro Balázs recebe pessoas da terceira idade cujas famílias se empenham em oferecer ao seu idoso um ambiente saudável, estável e de acordo com sua idade e condição física. Amplas instalações, em meio a muito verde – oferecem todo conforto, tranquilidade e segurança aos moradores.

Acomodação permanente, temporária e diária.
Preços acessíveis.



LAR DE IDOSOS

Casa de repouso Pedro Balázs

Rua Ribeiro de Moraes, 952 – Freguesia do Ó – São Paulo – SP

Agende uma visita

pelo telefone (11) 3931-6560